

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte 0ESP Class.: 49

Data 01/02/79 Pg.: \_\_\_\_\_

## **Tribos apontam omissão**

**Do correspondente em  
MANAUS**

Representantes das tribos tukano, dessano, wapixana e makuxi, que participaram do II Curso de Pastoral Indígena, concluído ontem em Manaus, ameaçam demarcar suas terras com as próprias mãos. Em documento distribuído à imprensa, além de anunciar essa intenção, os chefes indígenas acusaram a Funai de se omitir na questão da demarcação de suas terras.

No encerramento do curso, o Conselho Indigenista Missionário, Setor Norte-I, também divulgou um documento declarando 1979 como o "ano da luta pela demarcação das áreas indígenas no Amazonas" e criticando as indicações de Mário Andrezza para o Ministério do Interior e do engenheiro Ademar Ribeiro da Silva para a presidência da Funai, "inimigo dos índios, responsável pela abertura irresponsável da Transamazônica, que ocasionou verdadeiro etnocídio no País".

Em seu documento, apoiado por missionários e agentes de pastoral do Cimi, os chefes indígenas exigem que o poder executivo reconheça o índio como brasileiro nato, que eles próprios sejam os autores da demarcação de suas terras e que as áreas demarcadas sejam reconhecidas por decreto governamental. Entre as reivindicações se encontram, também, a extinção do projeto de emancipação do índio, autonomia para que participem de encontros regionais, nacionais e internacionais, numa alusão direta à proibição imposta pela Funai ao índio pareci, Daniel Matenho Cabixi, de participar da reunião do Celam em Puebla.

O documento do Cimi denuncia a invasão das terras do makuxi, wapixana, taulipang e ingatwee ingaritó, em Roraima, onde "o gado pasta nos centros das aldeias indígenas, sob a vista complacente da Funai". E afirma que o parque Yanomani, cuja criação vem sendo proposta há vários anos, até hoje não foi aprovado pelo governo, e os índios estão na iminência de sofrer novas violências com o reinício das obras da rodovia Perimetral Norte e com as atividades de mineração que estão previstas para a região.